

**LISBOA e NÓS, eu e a
CLAUDIA RAIA
(9/10) – Parte I**



Mauro Oliveira & Martine Mahey

Une nouvelle Franco-bresilienne

Fait à Volvic (France) - 2013

Não é o passado um sonho em que estamos a acordar a cada momento ? **Mauro Oliveira (em Lisboa)**

NONO GIORNO: LISBOA e NÓS, eu e Claudia Raia!

Não a reconheci pelo rosto. Afinal ela estava exuberante tanto quanto as outras. Mas quando fiz uma inspeção naquele par de pernas de 1,70m, único, e conferi a aBUNDANTE silhueta da retaguarda, não me restou dúvida: era ela. Será que o destino tinha me reservado um final feliz ou tudo aquilo seria um sonho, como insinuara o lusitano da TAP. **Não seria o passado um sonho em que estamos a acordar a cada momento? VIXE... !!!**

Eu olhei pra a CLÁUDIA Raia, a CLAUDIA não olhou pra mim. Estávamos no Clube do Fado em Lisboa e não gostei MUITO do carinha que estava com ela. Tinha a elegância do Cesar Olavo, o charme do Giovanni, o andar do Guido Lemos e a barba rasa do Plinio Bortolotti (desculpe-me LF e Paulão, mas não teve como encaixar vcs nessa). Pense num cara malamanhado! Mas acho que o carinha da CLAUDIA tinha lido o livro do R Macedo (“Técnica de Abordagem sem Porta de Saída”, edição esgotada):

De longe eu via que... ele olhava Olhos-nos-Olhos, mão tremulas ... 30 segundos de silêncio absoluto, sem perder os olhos de vistas ... Parecia dizer à CLAUDIA: não poderia viver sem isso! ... então, com leveza, sem perder o controle dos olhos, mas com as mãos tremulas e movimentos lentos em direção à duas faces, deu-lhe um beijo como quem começa tocando os lábios com contatos mínimos o suaves ... permitindo que ela sentisse o momento, sentindo a sua (a DELA) respiração e indo aos poucos adentrando sua boca, sem que ela (e ELE) perdessem o sentido do movimento”Arre égua do cara! Só pode ter lido o livro do Macedo.

Aquele cara me incomodou! Não sei se era pq ele era mais privilegiado das feições do que eu, ou pq o VISA dele tinha vitalidade. O cara servia champanhe pra CLÁUDIA como quem distribui panfleto em sinal. Bebia vinho tinto como que vende dindin no mercado. O cara era todo alegre. Só sei que ele tava mais confiante na conquista do que o Atlético da Libertadores (que acabou sendo campeão por pura sorte). Porque será? Pense num cara feliz. Eu só não quis trocar de lugar com ele por causa da... La BARCA.

Estava entre “a cruz e a esCLAUDIA” mas meus pensamentos estavam na Bodega de Artes RAIMUNDO de CHIQUINHA de Aracati (La BARCA). Já não me importava mais com ELA, a minha (qual minha ?) ou a dele (a minha CLAUDIA ?). Afinal, tudo aquilo poderia ser um sonho ao acordar. Mas não era! La BARCA tem a magia do FADO. Eu já tava doidin pra voltar pra casa! Quando o inesperado acontece ...

FIM da PARTE 1

=====

(continua)

O SOL DE PORTUGAL

(À F Pessoa e a outros FERNANDOS prediletos: F Mauro, Luiz F, e F Carvalho)

O SOL DE PORTUGAL

Ao caminhar em tuas calçadas, do Tejo à Torre de Belém, senti acelerar cada vez mais forte meu peito esquerdo, o pulsar sem me fazer prevenir, de um marujo ao partir na caravela a desbravar, tal um amor inesperado. Senti forte teu vento a desafiar meu rosto, o teu sol a me dar o gosto de sal ...
o SOL de Portugal.

Ó SOL !
SOL do mar,
Do mar de Portugal.

SOL que me faz,
Refaz origens,
Faz-me firme em terras minhas.
SOL de um PORTO seguro, de um sangue puro,
da minha alma inocente!

SOL das entranhas da caravela a desbravar todo
um mar. Todo o mar, todo o mar ...
SOL inquieto que me faz bem em Belém.
É o SOL que me convém.
Que não me quer todo paz.
SOL da onda forte que me jaz além.

É o SOL da partida, encrostado no casco.
É o SOL de Pedro e Vasco.
Sou grumete de Pinto e Nina.
É o Infante a me prometer uma missão.
("... e o acaso a me proteger!")
É a fada a me dedicar o fado da separação.
(é o sim, é o não)

É a tormenta que não amedronta, me excita.
(que me faz, que me desfaz)
E o mundo em explosão dentro de mim.
(sou eu, ... sem ser)
É a volta de minha história parida.
(ai, terra que também é minha)
É o meu chão reconhecido.

Eis-me em teus braços, Portugal, no prazer de
tuas estrelas exclusivas,
A reeditar tua historia. A redizer tua gloria!
Eis-me todo tua, minha Portugal.
Do Alentejo à Viana
A reeditar tua glória. A redizer tua história!

A bordo todos os meus sonhos e amores,
Do Porto ao Açores, posto que sou contumaz ...

Eis-me no teu SOL.
SOL do teu mar
De um mar único,
Gaivotas a revoarem
O mar de Fernando.

E se um dia quando me levoares, Ó mar...
Envolto no véu de tua magia
O vento com gosto do teu sal
Vindo da brisa forte do teu mar
Estrelas fazem a noite meu guia
Então serei teu por um dia
Terei a força do teu SOL
O SOL de um mar
Do mar de Portugal !

FINAL do NONO GIORNO! (Parte 01)

ENTÃO! E AÍ, galera, o que poderia ter sido tão inesperado? Será que a CLAUDIA...?

Mande um email e concorra a um azulejo (liquidação) que comprei no Castelo de São Jorge.